



Entrevista exclusiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, à Rede Record, na chegada ao novo Complexo de Estúdios da RecNov (Record Novelas)

Rio de Janeiro-RJ, 28 de outubro de 2009

Jornalista: Presidente, tudo bem?

Presidente: Tudo bem.

Jornalista: Posso fazer uma pergunta bem assim?

Presidente: Se for bem assim, pode.

Jornalista: (incompreensível)

_____ : O senhor Presidente dando entrevista a jornalistas da Rede Record, se mostrando muito bem-humorado. Vamos acompanhar um pouquinho aí.

Presidente: ...Nós somos um pouco artistas porque a vida é um eterno filme na vida de cada ser humano, com começo, meio e fim. Uns bons, outros felizes, outros dramáticos, outros... Mas, de qualquer forma, eu acho que a Record está fazendo uma coisa exuberante para o nosso país. É uma coisa de primeiro mundo, é uma coisa que coloca o Brasil entre os países que têm um canal de televisão, que têm um estúdio, que têm uma... praticamente uma indústria cinematográfica – não apenas uma coisa para fazer novela –, de forma extraordinária. Eu estou boquiaberto com o que eu estou vendo aqui. Não imaginava que fosse assim.



Jornalista: E isso é bom para o Brasil?

Presidente: Eu acho que é bom para o Brasil, é bom para os artistas brasileiros, é bom para a indústria do audiovisual, sabe, é bom para a indústria cinematográfica. Eu penso que nós estamos dando um passo e eu fico feliz porque significa que a Record, fazer um investimento destes significa que, tanto quanto eu, ela está acreditando no Brasil e no futuro do Brasil.

Jornalista: O senhor falou que todo mundo é um pouquinho artista. O senhor também se acha assim?

Presidente: Eu acho que para sobreviver na política, se você não for um pouco artista, você não sobrevive.

Jornalista: E se tiver tecnologia de primeira para filmar, melhor ainda.

Presidente: Lógico, aí você deixa de ser coadjuvante e passa a ser o artista principal (incompreensível).

Jornalista: Obrigada, Presidente.

(\$31EGJLP)